

Agosto, mês dedicado às vocações



A Igreja do Brasil celebra em agosto o mês vocacional, onde todos são convidados a rezar pelas vocações. Para incentivar as reflexões e oração neste mês, o Departamento Arquidiocesano de Comunicação (DACOM) entrevistou o assessor arquidiocesano do Serviço de Animação Vocacional, padre Thiago José Gomes.

Leia a entrevista na íntegra:

DACOM: Por que a Igreja escolheu um mês para celebrar as vocações e quais seriam as vocações?

Padre Thiago: Em agosto, celebramos várias datas que se referem à vocação: o dia de São João Maria Vianey, padroeiro dos padres, dia dos pais e semana nacional da família, dia de São Lourenço, padroeiro dos diáconos, assunção da Virgem Maria, a consagrada do Senhor, etc. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1981, na 19ª Assembleia Geral, instituiu agosto como o Mês Vocacional. O objetivo principal continua sendo o de conscientizar as comunidades sobre a responsabilidade que compartilham no processo vocacional. Portanto, cada domingo celebramos uma vocação: no primeiro, a vocação ao ministério ordenado (diáconos, padres e bispos); no segundo, a vocação matrimonial; no terceiro, a vocação à vida consagrada e no quarto, a vocação laical.

DACOM: O mês vocacional deste ano tem como tema “Seguir Jesus à Luz da Fé e o lema: ‘Sei em quem acreditei’” (2Tm 2,12). Qual reflexão este tema provoca?

Padre Thiago: O tema evoca o objetivo principal da vida cristã que é o seguimento de nosso mestre e a perspectiva pela qual o encontramos. Além disso, o tema remete ao Sínodo que o papa Francisco convocou para este ano que é sobre “a juventude, a fé e o discernimento vocacional”. Jesus é quem chama e nele colocamos nossa esperança, é a motivação vocacional por excelência. Portanto, somos convidados a entregarmos nossa vida ao Senhor e seguirmos firmes na missão.

DACOM: O que as vocações representam na vida dos cristãos e de que forma eles devem vivenciar o tema do mês vocacional?

Padre Thiago: As vocações representam nossa forma de viver a vida, de servir a Deus e aos irmãos. O chamado é sempre o mesmo: seguir a Jesus, mas cada um o vive de forma diferente. Todas as vocações são fundamentadas na fé em um Deus que nos convoca para a missão. Uma pessoa que encontrou sua vocação e vive a partir disso, é uma pessoa integrada na vida e se torna um agente de transformação neste mundo. Uma comunidade que está despertada para a questão vocacional, ou seja, que vive e estimula as vocações, é uma comunidade viva, é sal e luz no mundo. Devemos vivenciar este tema, renovando nossa confiança em Deus, procurando abrir-se ao chamado do Senhor e tendo coragem para se lançar na missão.

DACOM: Muita gente pensa que vocação é só para ser padre e freira. A vida de casados também é um chamado de Deus?

Padre Thiago: A vida de casal é também um chamado de Deus. A vocação matrimonial é um chamado dos mais fundamentais para a vida cristã. Deus colocou no coração do ser humano o desejo de se unir e formar uma família que gera vida. Quem se casa deve viver isso como um verdadeiro chamado de Deus. O casal cristão tem a missão de ser, no mundo, sinal do amor de Deus, pois viver o matrimônio é testemunhar Deus para as pessoas. Acredito que por causa da questão do número de vocações ou do trabalho mais específico em relação às vocações sacerdotais e religiosas, a vocação matrimonial pareça ter ficado em segundo plano. O trabalho da Igreja e do Serviço de Animação Vocacional é justamente o de apresentar todas as vocações como propostas de Deus para as pessoas. O ano do laicato tem sido de grande valia para o reconhecimento de que as vocações leigas são importantíssimas na Igreja.

DACOM: O que a Arquidiocese oferece para ajudar o jovem a discernir a sua vocação?

Padre Thiago: Nossa arquidiocese oferece, em primeiro lugar, o testemunho de tantos cristãos que vivem sua própria vocação. O documento de Aparecida no número 314 já afirma que “a pastoral vocacional, que é responsabilidade de todo o povo de Deus, começa na família e continua na comunidade cristã, deve dirigir-se às crianças e especialmente aos jovens para ajudá-los a descobrir o sentido da vida e o projeto que Deus tem para cada um, acompanhando-os em seu processo de discernimento. Plenamente integrada no âmbito da pastoral ordinária, a pastoral vocacional é fruto de uma sólida pastoral de conjunto, nas famílias, na paróquia, nas escolas católicas e nas demais instituições eclesiais”. Além disso, nossas comunidades sempre rezam para o discernimento vocacional. E, em relação ao chamado direto, temos encontros nos mais diversos níveis: nas paróquias ou foranias, chamados de “despertar vocacional”; nas regiões pastorais, os encontros acontecem no segundo semestre; neste ano, será nos dias 29 e 30 de setembro e o encontro arquidiocesano que acontecerá nos dias 01 e 02 de dezembro.

DACOM: O que um jovem que sente o chamado à vocação sacerdotal deve fazer?

Padre Thiago: Em primeiro lugar, pedir que Deus ilumine seu processo de discernimento. Outra atitude importante é o engajamento nos trabalhos pastorais da própria comunidade. E quando este desejo é grande, deve procurar o padre de sua paróquia ou algum membro do Serviço de Animação Vocacional para fazer um acompanhamento do processo de discernimento. Recomendamos que a pessoa participe dos encontros do SAV em todas as etapas e só depois faça a semana vocacional em nosso seminário. Inclusive, o próprio seminário pede aos padres que os candidatos passem primeiro pelo SAV para que haja um verdadeiro discernimento vocacional.

DACOM: Qual é a mensagem que o senhor deixa para as pessoas que possuem dúvidas vocacionais?

Padre Thiago: Em primeiro lugar, ter dúvidas é o primeiro passo para um verdadeiro discernimento vocacional. É importante ficar preocupado quanto à missão que irá exercer no mundo. Depois, é preciso oração: pedir a Deus que ilumine a sua caminhada vocacional. E, além disso, conversar com alguém sobre estas questões. Recomendamos que procure algum membro do SAV, ou de alguma pastoral e, sobretudo, o padre que está em sua paróquia.